SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI DA CÂMARA
Nº 20, DE 2011
(nº 5.674/2009, na Casa de origem, do Deputado Zezéu Ribeiro)

Denomina Guimarães Rosa a ponte construída sobre o Rio São Francisco, ligando os Municípios de Carinhanha e Malhada, na BR-030, no Estado da Bahia.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1° Fica denominada Guimarães Rosa a ponte construída sobre o Rio São Francisco, ligando os Municípios de Carinhanha e Malhada, na BR-030, no Estado da Bahia.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 5.674, DE 2009

Denomina Guimarães Rosa a ponte construída sobre o Rio São Francisco, ligando os municípios de Carinhanha e Malhada na BR-030, no Estado da Bahia;

O **Congresso Nacional** decreta:

Art. 1º Fica denominada Guimarães Rosa a ponte construída sobre o Rio São Francisco, ligando os Municípios de Carinhanha e Malhada, na BR-030, no Estado da Bahia.

Art. 2ºEsta Lei entra em vigor na data de sua publicação

JUSTIFICAÇÃO

"Quando escrevo, repito o que já vivi antes. E para estas duas vidas, um léxico só não é suficiente. Em outras palavras, gostaria de ser um crocodilo vivendo no rio São Francisco. Gostaria de ser um crocodilo porque amo os grandes rios, pois são profundos como a alma de um homem. Na superfície são muito vivazes e claros, mas nas profundezas são tranqüilos e escuros como o sofrimento dos homens." **(João Guimarães Rosa)**

A proposta tem o objetivo de homenagear o homem e o literato **João Guimarães Rosa** dando o seu nome à ponte construída sobre o Rio São Francisco, ligando as cidades de Malhada e Carinhanha, na Bahia, esta última tendo nome derivado de um dos mais importantes afluentes do Velho Chico, citado várias vezes no livro **Grande Sertão: Veredas**.

Grande Sertão: Veredas, terceiro livro de João Guimarães Rosa, é obra das mais importantes da literatura universal já escrita em língua portuguesa. Patrimônio do povo brasileiro, o livro foi escrito a partir de uma viagem que Guimarães fez pelo Cerrado mineiro e parte do Sertão baiano, em 1952. Acompanhado de oito vaqueiros, durante 10 dias, o autor percorreu 240km no lombo de uma mula. Anotava tudo o que via e ouvia numa caderneta que levava pendurada no pescoço; daí a inspiração para escrever o romance.

Os lugares por onde **Guimarães Rosa** passou estão todos representados no livro. São vilas, são casas esparsas, pequenas cidades espalhadas por uma paisagem que vai se transformando na medida em que caminhava: de Mata Atlântica a Cerrado e ao Sertão. São lugares de gente humilde que vive da agricultura, basicamente, quando não do pequeno comércio, e de gente valente, ainda da época da jagunçagem. São comunidades também ribeirinhas ao Velho Chico, como a cidade de Carinhanha, na qual se pretende prestar homenagem ao autor. Carinhanha, em julho de 2009, homenageou ao autor dentro da programação do **V ENCONTRO DAS ÁGUAS E DOS AMIGOS**, com o lançamento do **Projeto NAS VEREDAS DO GRANDE SERTÃO**, numa articulação do nosso mandato com a Prefeitura do Município e com professores e mestrandos do Curso de Letras da Universidade de Brasília. Nessa ocasião, além de ter um

contato mais direto com a obra de Guimarães Rosa, as pessoas puderam recordar e recontar as histórias que constroem a cidade e sua cultura, imbuídos do clima de festejos em comemoração ao centenário de emancipação de Carinhanha.

Desta forma, proponho a aprovação deste projeto de lei, gravando na ponte o nome do grande escritor, que em sua poesia expressa "[...] em outras palavras, gostaria de ser um crocodilo vivendo no rio São Francisco". Deixemos lá viver o seu nome.

Em 4/AGO/2009

Deputado Zezéu Ribeiro

(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte, em decisão terminativa)

Publicado no **DSF**, de 05/04/2011.